

Governo do Estado do Pará Secretaria de Estado de Educação Universidade do Estado do Pará CONCURSO C-167

Cargo: Professor Classe I, Nível A: Modalidade Educação Especial

BOLETIM DE QUESTÕES

N	0	ИE	CC	MC	PLI	ET()	100		1 %				13		187)			1		Lii	35					P
t			197	No.	al		10 1	N°	DE	E IN	IS	CR	ΙÇ	ÃC)		3]	P. S.	Ó			•		1		1
								Ш			. fil I								0,								

LEIA, COM ATENÇÃO, AS SEGUINTES INSTRUÇÕES

- 1. Este boletim de questões é constituído de:
 - 50 (cinquenta) questões objetivas.
- Confira se, além desse boletim de questões, você recebeu o cartão-resposta destinado à marcação das respostas das 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 3. No CARTÃO-RESPOSTA
 - a) Confira seu nome e número de inscrição na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu.
 - b) No caso de não coincidir seu nome e número de inscrição, devolva-o ao fiscal de sua sala e peçalhe o seu. Se o seu cartão não for encontrado, solicite um cartão virgem, o que não prejudicará a correção de sua prova.
 - c) Verifique se o Boletim de Questões, está legível e com o número de páginas correto. Em caso de divergência, comunique ao fiscal de sala para que este providencie a troca do Boletim de Questões.
 - d) Após a conferência, assine seu nome no espaço correspondente do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
 - e) Para cada uma das questões existem 5 (cinco) alternativas, classificadas com as letras a, b, c, d,
 e. Só uma responde corretamente ao quesito proposto. Você deve marcar no Cartão-Resposta apenas uma letra. Marcando mais de uma, você anulará a questão, mesmo que uma das marcadas corresponda à alternativa correta.
 - f) O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, nem amassado, nem rasgado.

LEMBRE-SE

- A duração desta prova é de 4 (quatro) horas, iniciando às 9 (nove) horas e terminando às 13 (treze) horas.
- É terminantemente proibida a comunicação entre candidatos.

ATENÇÃO

- Quando for marcar o Cartão-Resposta, proceda da seguinte maneira:
 - a) Faça uma revisão das alternativas marcadas no Boletim de Questões.
 - b) Assinale, inicialmente, no Boletim de Questões, a alternativa que julgar correta, para depois marcá-la no Cartão-Resposta definitivamente.
 - Marque o Cartão-Resposta, usando caneta esferográfica com tinta azul ou preta, preenchendo completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida para cada questão.
 - d) Ao marcar a alternativa do Cartão-Resposta, faça-o com cuidado, evitando rasgá-lo ou furálo, tendo atenção para não ultrapassar os limites do círculo.

Marque certo o seu cartão como indicado: CERTO ●

- e) Além de sua resposta e assinatura, nos locais indicados, não marque nem escreva mais nada no Cartão-Resposta.
- 7. Releia estas instruções antes de entregar a prova.
- Assine a lista de presença, na linha correspondente, o seu nome, do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identidade.

BOA PROVA!

Órgão Executor UEPA – PROGRAD - DAA Belém - Pará Outubro de 2012

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 10.

Texto I

Sobram pedagogos e faltam gestores

Em entrevista a VEJA, o educador João Batista Araújo e Oliveira diz que o Brasil necessita de redes de ensino fundamental eficientes, não de ilhas de excelência, e anuncia um prêmio para os prefeitos que avançarem nesse objetivo. Segundo ele, há décadas governos estaduais, municipais e federal se vangloriam de suas escolas-modelo, unidades que recebem toda a atenção da administração de plantão e que, por isso, se destacam dos demais colégios públicos pela excelência.

Os governantes deveriam, na verdade, se envergonhar da situação, afirma o educador João Batista Araujo e Oliveira, presidente do Instituto Alfa e Beto, ONG dedicada à educação. O argumento do especialista é simples: "As escolas-modelo são exceções. A regra, como sabemos, são as demais escolas do Brasil". Para incentivar governos a corrigir a distorção, Oliveira criou, em parceria com a Gávea Investimentos e a Fundação Lemann, o Prêmio Prefeito Nota 10, que vai dar 200.000 reais a administradores municipais cuja rede de ensino fundamental obtiver a melhor avaliação na Prova Brasil, exame federal que mede a qualidade do ensino público no ciclo básico. Escola-modelo, portanto, não conta. "Não adianta o prefeito falar que tem duas escolas excepcionais, se as demais não acompanham esse nível. Queremos premiar o conjunto."

Uma reforma educacional eficaz se faz com receitas consagradas, ou seja, sem invencionices. O primeiro ingrediente é uma política para atrair pessoas de bom nível ao magistério. Desde a década de 60, há um rebaixamento do nível do pessoal, e a qualidade do ensino depende essencialmente do professor. O segundo ingrediente é a gestão do sistema. Uma boa gestão produz equidade: todas as escolas de uma mesma rede funcionam segundo o mesmo padrão. Hoje, unidades de uma mesma rede, estadual ou municipal, apresentam desempenhos díspares.

O terceiro é a existência de um programa de ensino estruturado, que falta ao Brasil. Os governos de todos os níveis abriram mão de manter uma proposta de ensino, detalhando o que os alunos devem aprender em cada série. O quarto ingrediente é um sistema de avaliação que possa medir a evolução do aprendizado. Para isso, porém, é preciso ter um programa de ensino: afinal, se você não sabe o que ensinar, como vai saber o que avaliar?

O problema das escolas-modelo é que elas não são modelo de nada. Em sua excelência, elas são exceções. O prêmio parte da premissa de que uma andorinha sozinha não faz verão. Por meio da Prova Brasil, constatamos que existem algumas escolas boas espalhadas pelo país, mas, sozinhas, elas não vão mudar o jogo.

O brasileiro vai à Finlândia e acha que o sucesso da educação daquele país se deve ao fato de que as paredes das escolas são pintadas de rosa. Na volta ao Brasil, ele quer pintar todas as escolas daquela cor. Depois, ele vai à França, onde vê um livro que julga importante e decide introduzi-lo nas escolas daqui.

Em vez de olharmos o que os sistemas de ensino daqueles países têm em comum, olhamos exatamente para o que há de diferente neles, como se isso fosse a bala de prata da educação. Por isso gestão é tão importante: é preciso focar o DNA da escola e deixar de lado o que é periférico. O problema é que as escolas e as secretarias de Educação estão povoadas de pedagogos, e não de gestores.

(Fonte: Portal Veja - 20/08/2012. Texto adaptado)

- 1. Sobre o Texto I é correto afirmar que:
 - os técnicos dos órgãos envolvidos com a questão educacional deveriam ser mais capacitados para realizar os projetos encaminhados ao Executivo.
 - **1** a dinâmica dos projetos educacionais altera-se a cada ano, seguindo variáveis que dependem dos planos e projetos de cada período legislativo.
 - institutos de políticas públicas teriam como tarefa o planejamento municipal, antecipandose a um possível desarranjo educacional.
 - o caos educacional que poderá afetar as escolas nos próximos anos terá a ausência de gestão como uma de suas piores causas.
 - as demandas crescentes das grandes cidades contrastam com a baixa demanda de escolasmodelo.

- **2.** O parâmetro para a concessão do Prêmio Prefeito Nota 10 é:
 - a situação precária do município.
 - pelo menos uma escola-modelo no município.
 - a situação econômica do município.
 - **o** maior número de escolas da rede municipal.
 - **9** o desempenho da rede municipal de ensino fundamental na Prova Brasil.
- **3.** De acordo com o texto, "escolas-modelo" podem ser definidas como:
 - a formas antigas de controle da educação.
 - ultrapassadas, que foram superadas pela pedagogia moderna.
 - destinadas a evitar reprovações.
 - destinadas a auxiliar o trabalho de bons professores.
 - ilhas de excelência.

- **4.** Sobre o Texto I, afirma-se que:
 - **10** os programas educativos de grande relevância são usados para melhor controle das escolas.
 - os dispositivos de gestão dos sistemas educativos não podem ser acionados pelos gestores.
 - uma reforma educacional eficaz se faz com receitas consagradas, sem invencionices.
 - **o** aperfeiçoamento de um programa de ensino estruturado não levou à sofisticação das ilhas de excelência.
 - **(a)** as ilhas de excelência é que tornam as redes de ensino fundamental eficientes.
- **5.** Para o autor, os governantes deveriam se envergonhar das escolas-modelo, porque são:
 - @ exceções
 - **6** onerosas
 - **©** elitistas
 - **d** tradicionais
 - privadas
- **6.** Um dos ingredientes para uma reforma educacional eficaz é a:
 - **1** interferência dos governantes no controle das avaliações escolares.
 - **o** definição do espaço onde escolas-modelo possam ser implantadas.
 - **6** distribuição de bons professores em locais onde há evasão escolar.
 - **o** oferta de um programa de ensino estruturado.
 - substituição de gestores para que haja propostas inovadoras.
- 7. "...uma andorinha só não faz verão." A expressão faz alusão a:
 - Prova Brasil
 - Administrações Municipais
 - Escolas-modelo
 - 6 Secretarias de Educação
 - Bons professores
- **8.** A premiação da rede de ensino e não das escolas-modelo objetiva:
 - implantar modelo de ensino diferenciado para cada escola.
 - **10** ajudar prefeitos a corrigir desempenhos díspares.
 - transformar pedagogos em gestores.
 - o copiar modelos de ensino de outros países.
 - investir em políticas de formação docente.
- **9.** A Prova Brasil mede a qualidade do ensino público no ciclo básico, pelo(a):
 - 6 Governo Municipal
 - **6** Fundação Lemann
 - Governo Federal
 - **1** Instituto Alfa e Beto
 - Governo Estadual

- **10.** O Texto I se desenvolve de modo a argumentar em favor da seguinte posição:
 - **1** uma boa gestão foca no que é essencial na escola e deixa de lado o periférico, produzindo equidade.
 - investimento em escolas que se destacam das demais pela excelência, segundo a avaliação da Prova Brasil, é o melhor que se pode fazer para que haja educação de qualidade.
 - o valor de 200.000 reais do Prêmio Prefeito Nota 10 é uma saída para os prefeitos melhorarem as escolas de baixo desempenho.
 - implantar um sistema de avaliação que possa medir a evolução do aprendizado é a única possibilidade que resta às escolas para melhorarem os índices de desempenho.
 - mesmo poucas, há boas escolas espalhadas pelo país, por isso não há razão para se pensar em um caos educacional.
- **11.** Sobre Hardware e Software é correto afirmar que:
 - I. A memória RAM é uma memória volátil que guarda informações pré escritas sobre o hardware, gravadas pelo fabricante, fazendo a verificação do sistema durante a inicialização da máquina.
 - II. Softwares aplicativos são softwares criados para a manutenção do computador e seus dispositivos.
 - III. São exemplos de dispositivos de entrada que permitem a introdução de informações para o interior da máquina o *Mouse* e o Scanner.

- II e III
- **6** II
- **⊙** I e III
- O III
- **❷** I,II e III
- **12.** Sobre o sistema Operacional Windows complete as afirmativas:
 - I- O _______ é uma ferramenta para gerenciar arquivos. Nele é possível abrir, salvar, remover, mover, copiar, colar e procurar arquivos.
 - II- O Windows é um sistema operacional pois permite trabalhar com diversos programas ao mesmo tempo.
 - III- A barra de tarefas mostra as janelas que estão abertas. Para alternar entre as janelas abertas utilizamos a sequência de teclas

A alternativa que completa corretamente as afirmativas acima é:

- Windows Explorer, multitarefa, ALT+TAB
- Windows Explorer, multiprogramado, CTRL+TAB
- Registro do Windows, multitarefa, ALT+TAB
- **1** Painel de Navegação, Multiprogramado, SHIFT+TAB
- Registro do Windows, Multiprogramado, CTRL+TAB

- 13. Na execução de trabalhos acadêmicos a elaboração de um sumário é uma tarefa essencial. O Microsoft Word possui um recurso de elaboração de sumário automático que vem facilitar e organizar este processo. Sobre este recurso, é correto afirmar que:
 - este recurso pode ser encontrado acessando o menu inserir opção Referência cruzada. Com esta opção, um assistente lhe guiará na construção do sumário.
 - para elaborar um sumário automático deve-se selecionar os títulos que estarão no sumário e formatá-lo com um estilo de título que são organizados hierarquicamente como Título 1, Título 2, Título 3, etc. Após esta etapa, o sumário estará pronto para ser inserido no documento com a utilização do grupo sumário.
 - a ferramenta sumário automático organiza seu índice de acordo com a numeração inserida, respeitando os diversos níveis de tabulação.
 - a elaboração do sumário deve ser realizada após a conclusão do trabalho pois após sua construção automática, o numero de página não pode ser alterado, devendo, caso isso ocorra, ser alterado manualmente.
 - o sumário automático pode ser construído no menu inserir opção indicador. Uma janela guiará o processo, permitindo a escolha do estilo de sumário desejado.



14. No Power Point o botão

permite:

- inserir novo slide
- apagar slide
- iniciar apresentação de slides
- **1** visualizar slide mestre
- abrir apresentação de slides
- **15.** Sobre a Internet, complete as afirmativas:

I-	é o po acessar páginas da web		olo	utilizado	para
II-	transferência de arquivo		0	protocolo	o de
III		_ é c	pr	otocolo pa	adrão
	de envio de e-mails pela	Inte	erne	t.	

A alternativa que completa corretamente as afirmativas acima é:

- Browser, FTP, POP
- **1** HTML, Telnet, SMTP
- **©** FTP, HTTP, POP
- **1** HTTP, TCP, FTP
- HTTP, FTP, SMTP

 Output

 Description

 Output

 Description

 Output

 Description

 Description

- **16.** De acordo com o Regime Jurídico Único do Estado do Pará Lei nº 5.810/94, o Processo Administrativo Disciplinar:
 - é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições ou fora dele.
 - será conduzido por comissão composta de 03 (três) servidores estáveis e 03(três) servidores temporários, designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que somente poderá ser estável.
 - não poderá ter em sua comissão de sindicância ou de inquérito cônjuge ou companheiro do acusado, não sendo vedado parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral.
 - possui comissão que atua com independência e imparcialidade, sendo assegurado o sigilo necessário à elucidação do fato.
 - desenvolve-se em várias fases, começando pela instauração que compreende a instrução, defesa e relatório.
- **17.** Quanto ao julgamento do Processo Administrativo Disciplinar, é correto afirmar que:
 - a autoridade julgadora proferirá a sua decisão no prazo de 20 (vinte) dias contados do recebimento do processo, sendo competente a mesma para aplicar qualquer penalidade.
 - havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções, caberá o julgamento à autoridade competente para imposição da pena mais grave.
 - o julgamento acatará sempre o relatório da comissão, não podendo, em hipótese alguma, a autoridade julgadora agravar a penalidade proposta.
 - verificada a existência de vício insanável, a autoridade julgadora encaminhará a questão ao Judiciário a fim de declarar a nulidade total ou parcial do processo, com a instauração de novo processo.
 - tendo em vista o prazo previsto para o julgamento, a sua não observância implica na nulidade do processo.

- **18.** De acordo com o Regime Jurídico Único do Estado do Pará Lei 5.810/94, é correto afirmar que:
 - **1** é vedado ao servidor acumular cargos ou empregos a qualquer título.
 - é vedado ao servidor pleitear como intermediário ou procurador junto ao serviço público, exceto quando se tratar de interesse do cônjuge ou dependente.
 - é vedado valer-se do exercício do cargo para auferir proveito pessoal ou de outrem, não impedindo, contudo, que o servidor participe de gerência ou administração de empresa privada ou sociedade civil em qualquer qualidade.
 - é vedado a todo servidor público exercer a advocacia fora das atribuições institucionais.
 - é vedado ao servidor público solicitar, aceitar ou exigir vantagem indevida, contudo pode aceitar representação de Estado estrangeiro com uma autorização de seu chefe imediato por ato administrativo.
- **19.** De acordo com a Lei 5.810/94 (R.J.U.), assinale a alternativa correta.
 - **1** A reversão, ex-officio ou a pedido, dar-se-á no mesmo cargo ou no cargo resultante de sua transformação.
 - A reversão poderá reverter, inclusive, o aposentado que já tiver alcançado o limite da idade para aposentadoria compulsória.
 - Será dado um prazo de 30 (trinta) dias ao aposentado que não tomar posse e entrar no exercício do cargo após concedida a reversão ex-officio.
 - A remoção do servidor, estável ou temporário, poderá ser feita de uma para outra unidade administrativa da mesma Secretaria ou de um para outro setor, desde que na mesma unidade administrativa.
 - A remoção é a movimentação do servidor ocupante de cargo de provimento efetivo, para outro cargo de igual denominação e provimento, de outro órgão, mas no mesmo Poder.

- **20.** De acordo com o Regime Jurídico Único do Estado do Pará Lei 5.810/94, é correto afirmar que:
 - **a** o servidor reintegrado será submetido à inspeção de saúde na instituição pública competente e aposentado, quando incapaz.
 - o servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de dois anos, durante os quais a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.
 - o servidor não aprovado no estágio probatório será imediatamente exonerado, independente de qualquer argumentação do servidor, vez que já avaliado por um processo avaliativo durante o período exigido.
 - **d** se o cargo do servidor houver sido extinto, dar-se-á a reintegração em cargo equivalente, respeitada a habilitação profissional, não sendo possível ficar em disponibilidade.
 - a reintegração somente pode ocorrer em decorrência de decisão administrativa definitiva e com o ressarcimento de prejuízos resultantes do afastamento.

Leia o Texto II para responder à questão 21

Texto II

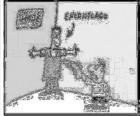
O papel da teoria pedagógica ou de uma teoria curricular é explicitar o que se espera da escola, ou seja, que saberes, que experiências, que práticas esperam que os alunos interiorizem para fazer uso deles diante de demandas e de exigências da vida e da sociedade. (LIBÂNEO, 2006, p. 106).

- **21.** A partir da premissa do Texto II, é correto afirmar que na:
 - I. Pedagogia Tradicional, o ensino é centrado no professor que expõe e interpreta o conhecimento. Às vezes, o conteúdo de ensino é apresentado com auxílio de objetos, ilustrações ou exemplos, embora o meio principal seja a palavra, a exposição oral.
 - II. Pedagogia Renovada retoma aspectos referentes às perspectivas progressista baseada em John Dewey, bem como a nãodiretiva inspirada em Carl Rogers, a culturalista, a piagetiana, a montessoriana e outras.
 - III. Pedagogia Libertadora, o professor busca desenvolver o processo educativo como tarefa que se dá no interior dos grupos sociais e, por isso, ele é o coordenador ou o animador das atividades que se organizam sempre pela ação conjunta dele e dos alunos.

- **0** I
- **6** I e III
- **⊙** II e III
- **1** e II
- **②** I, II e III

Observe a charge abaixo para responder a Questão 22.





http://www.nanihumor.com/2009/08/tiras-violencia-nas-escolas.html

- **22.** Hoje, quando tratamos da relação professor aluno na escola é necessário refletir sobre as relações estabelecidas no contexto escolar às quais têm se revelado cada dia, mais difíceis e conflitantes. Nessa perspectiva é correto afirmar que:
 - A relação Professor Aluno, na concepção freireana caminharia para uma reunificação dos termos educador-educando e professorestudante.
 - II. Os aspectos mais importantes, a comunicabilidade e o conhecimento psicossocial foram os únicos que permaneceram na interação professor-aluno no trabalho docente.
 - III. A relação do professor com seus alunos é de fundamental importância para a Educação, pois é a partir da forma de agir do professor que o aluno aprenderá com maior facilidade.
 - IV. Buscando um melhor relacionamento, o professor será tratado com respeito e como educador, dando oportunidade ao diálogo, proporcionando um trabalho construtivo.

A alternativa que contém todas as afirmativas verdadeiras é:

- ② I e III
- **6** II e IV
- **⊙** I, II e IV
- **1**, III e IV
- **②** I, II e III

- 23. São Características do Planejamento:
 - I. Adequação à realidade O diagnóstico dará condições a esta qualidade: avaliação constante desde o primeiro momento para reestruturar sempre que necessário.
 - II. Desenvolvimento Execução do plano onde o professor e o aluno são o alvo desta atuação, visando sempre o ato de ensinar e o ato de aprender.
 - III. Exequibilidade O plano deve ser real, concreto, realizável, a ponto de ser possível executá-lo integralmente, dentro das condições previstas.
 - IV. Flexibilidade O planejamento é concebido com dinamismo próprio, de natureza dialética. Posto isto, a avaliação constante e permanente deve permear todo processo para que sejam efetuadas estruturações desejadas. Não se concebe algo estático, imutável.

A alternativa que contém todas as afirmativas verdadeiras é:

- **1** 1 e 11
- **6** II e III
- **⊙** I, II e III
- **1**, III e IV
- **❷** II, III e IV

Observe a charge abaixo para responder a Questão 24.







Educação Através de Histórias em Quadrinhos. http://www.cbpf.br/

- **24.** As teorias educacionais determinam qual o processo de avaliação a ser utilizado. Na tira acima John chora porque a professora deu ZERO para o Zezinho. A prática apresentada é um exemplo que se refere a uma postura de avaliação denominada:
 - 6 Formativa
 - Mediadora
 - Qualitativa
 - O Diagnóstica
 - O Classificatória

Observe a charge abaixo para responder a Questão 25, colocando V para afirmativas verdadeiras e F para as falsas.









- 25. A avaliação, como componente do processo de ensino-aprendizagem, deve se configurar como instrumento motivador desse processo, pois as informações geradas são úteis tanto para alunos como para os professores. De acordo com a tira da Mafalda poderíamos dizer que a prática avaliativa da sua professora pode ser baseada na Pedagogia:
 - () TRADICIONAL, na qual a Avaliação é centrada no produto do trabalho.
 - () LIBERTADORA, na qual a Avaliação é Auto-avaliação ou avaliação mútua.
 - () NOVA OU RENOVADA, em que a Avaliação dá atenção ao método no combate ao diretivismo, à qualidade e não a quantidade.
 - () TECNICISTA em que a Avaliação é Prática diluída, eclética e pouco fundamentada, levando ao exagero apego aos livros didáticos.
 - () HISTÓRICO-CRÍTICA na qual a Avaliação é a experiência, só pode ser julgada a partir de critérios internos do organismo, os externos podem levar ao desajustamento.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- **1** V, V, F, V e F
- **6** V, F, F, V, e F
- **9** V, V, V, F e F
- **6** F, F, V, V e V
- F, V, V, F e F

- **26.** Nos estabelecimentos de ensino que adotam a progressão regular por série e por disciplina, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, salvo nas séries iniciais do Ensino Fundamental, respeitando-se as seguintes regras:
 - I. Ocorrerá a progressão parcial nas hipóteses em que o aluno não obtiver aproveitamento em, no máximo, três disciplinas da série anterior.
 - II. O aluno que não obtiver progressão em mais de três disciplinas por série ficará retido e poderá cursar apenas aquelas disciplinas em que não tiver obtido êxito.
 - III. O estabelecimento de ensino que optar pelo regime de progressão parcial deverá disciplinar a matéria em seu Regimento Escolar.
 - IV. Os estabelecimentos de ensino do Sistema Estadual do Pará deverão, obrigatoriamente, proporcionar ao aluno objeto da progressão parcial o direito de cursar as disciplinas em dependência no ano letivo imediatamente posterior à respectiva série na qual não obteve aproveitamento nessas disciplinas, sob pena da aplicação das medidas legais cabíveis, garantindo-se ao aluno o pleno direito à progressão regular de seus estudos.
 - V. Em casos excepcionais, em que os alunos fiquem retidos na disciplina cursada em dependência, quando aprovados na série ou etapa superveniente na mesma disciplina, o Conselho de Classe ou Escolar poderá decidir pela matrícula do aluno, na série seguinte, sem dependência, tomando por base, também, o aproveitamento global do aluno.

A alternativa que contém todas as afirmativas verdadeiras é:

- ② I, II e III
- **6** I, II, III e V
- **G** I, II, III e IV
- **6** II, III, IV e V
- **❷** I, II, III, IV e V
- **27.** No Art. 4º da Lei 9394/96, o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:
 - Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - II. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
 - III. Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - IV. Valorização do profissional da educação escolar.

- **②** II e III
- I e III
- **⊙** I, II e III
- **1**, III e IV
- **❷** II, III e IV

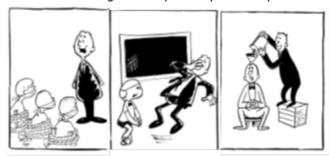
- 28. Com vistas ao acolhimento do disposto no artigo 25 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB nº. 9.394/1996, o atendimento à demanda escolar nas unidades escolares do Sistema Estadual de Ensino do Pará se dará de acordo com os seguintes requisitos qualitativos mínimos, no tocante à relação professor-aluno:
 - I. Até 10 alunos por professor em classes que abriguem crianças de 0 a 1 ano.
 - II. Até 15 alunos por professor em classes que abriguem crianças de 1 a 3 anos.
 - III. Até 20 alunos por professor em classes de pré-escola e nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental.
 - IV. Até 35 alunos por professor em classes dos demais anos iniciais do Ensino Fundamental.
 - V. Até 40 alunos por professor em classes dos anos finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos.

- **②** II e III
- **6** I e III
- **⊙** I, II e III
- **1** II, IV e V
- **❷** II, III e IV
- **29.** A resolução N° 001 de 05 de janeiro de 2010 do Conselho Estadual de Educação em seu Art. 22, que trata do Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, inicia-se aos 6 (seis) anos de idade, tendo por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:
 - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
 - II. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das Artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
 - III. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
 - IV. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A alternativa que contém todas as afirmativas verdadeiras é:

- ② II e III
- **6** I e III
- **⊙** I, II e III
- **1**, III e IV
- **❷** I, II, III e IV

Observe a charge abaixo para responder a questão 30



Professor! Diga-me o que eu aprendi hoje. O meu pai sempre quer saber.

- **30.** Uma das preocupações recorrente de professores e educadores, em geral, são entender as causas do sucesso ou do fracasso dos alunos. A avaliação é uma das formas de correção desse problema. Dessa forma o bom desempenho escolar do aluno deve envolver:
 - Os professores de sala de aula, o atendimento educacional especializado, a equipe técnica pedagógica da escola e a família.
 - II. Intervenções pedagógicas, conforme Programa de Ação elaborada para o aluno.
 - III. Notificação ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.

- ② I e II
- **6** I e III
- **⊙** II e III
- **₫** I, II e III
- **9** 1
- **31.** Na década de 1970, indivíduos "fora dos padrões de normalidade" passaram a ter mais direitos. No Brasil e em outros países, essa fase foi chamada de integração. Marque a alternativa correta referente a uma das características da fase denominada "integração".
 - A simplificação de métodos de tratamento, a higienização e o controle da natalidade.
 - A "normalização" das situações o mais próximo possível ao que é oferecido aos cidadãos que não apresentam deficiência.
 - A redução de alunos por turma e de conteúdos para facilitar a aprendizagem dos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
 - A viabilização de medicamentos gratuitos e o tratamento de fisioterapia na própria escola regular.
 - A proposição de certificação escolar compulsória, sem necessidade de frequentar a sala de aula regular.

- **32.** Do ponto de vista teórico, um projeto de educação inclusiva se fundamenta nas seguintes afirmativas:
 - Uma sociedade para todos, que admita a inserção de alunos com deficiência nas salas de aula somente quando eles se encontram aptos para estudar com seus colegas.
 - Uma nova ética do corpo, para além da obsessão pelo corpo perfeito.
 - III. Um reconhecimento do "Eu" que incentive potencialidades individuais, escolha os corpos por uma média, a partir das capacidades de expertise intelectual em uma determinada sociedade.
 - IV. Um empoderamento das pessoas deficientes: emancipação individual, consciência coletiva, superação da dependência.

- **0** 1 e 11
- **6** I e III
- **⊙** I e IV
- **1** II e IV
- III e IV
- **33.** Como característica de uma escola inclusiva destaca-se:
 - **10** os agrupamentos por turma devem ser homogêneos e atender ao critério idade.
 - o professor não precisa flexibilizar metodologias e conteúdos, uma vez que o aluno receberá reforço escolar na sala de recurso multifuncional.
 - o ensino deve atender as exigências legais, realizando matricula em classes especiais da escola inclusiva, de todas as crianças com deficiência.
 - **1** a responsabilidade pelo ensino da criança com deficiência é do professor especializado.
 - o apoio especializado deve ser oferecido em ambiente de sala de aula e em sala de recurso multifuncional.

34. São três os serviços de Atendimento Educacionais Especializados (AEE) aos surdos, propostos por Alvez; Ferreira; Damázio (2010) no livro "Educação especial na perspectiva da inclusão escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez": o AEE em Libras, o AEE de Libras e o AEE de Língua Portuguesa.

A respeito desses serviços:

- O AEE em Libras deve ser realizado por professor da Sala de Recursos Multifuncionais.
- II. O AEE de Libras deve ser realizado por fonoaudiólogo ou terapeuta da linguagem.
- III.O AEE de Língua Portuguesa deve ser realizado por profissional de Letras.
- IV. Os três serviços devem ser realizados por um intérprete de Libras.

- **1** e II
- **6** I e III
- **●** I e IV
- **1** II e IV
- **❷** III e IV
- **35.** Em relação ao bilinguismo para surdos, é correto afirmar que:
 - o pressuposto é que o surdo deve ser bilíngue, a Língua I é a língua de sinais (a LIBRAS) e a Língua II é a língua oral (a Língua Portuguesa).
 - o uso deve ser diglóssico, a depender da situação de comunicação. Se a comunicação for surdo-ouvinte utiliza-se o português sinalizado, se for surdo-surdo utiliza-se a Libras.
 - a LIBRAS é uma língua universal utilizada em todos os contextos, a Língua Portuguesa é utilizada no contexto da sala de aula.
 - a fundamentação é que o surdo deve aprender a modalidade oral da língua portuguesa, de forma perfeita, para dessa forma se aproximar da filosofia bilíngue.
 - a LIBRAS é uma língua usada somente na comunicação dos surdos com seus familiares; a Língua Portuguesa é usada no contexto da sala de aula na comunicação de alunos surdos e seus professores.

- **36.** A representação demonológica colocava os chamados tolos naturais, os acometidos por doença mental, surdez, cegueira e epilepsia como possuídos pelo demônio, o que requeria algum ritual ou magia com o poder de afastar o mesmo da pessoa: uma reza, a aspersão de água benta ou outro para tentar curar. Marque a alternativa que se aproxima dessa representação.
 - "Foram encontrados, em alguns vasos ou urnas, homens com evidentes sinais de deformidades de natureza permanente, sendo algumas delas consequentes de malformações congênitas: corcundas, coxos, anões e amputados. Isso nos indica que desde épocas mais remotas as deficiências e mesmo as deformidades de nascimento ou adquiridas por traumatismos e doenças já eram um verdadeiro flagelo da humanidade" (SILVA, O. M. A epopéia ignorada. São Paulo, Cotia: FASTER edição eletrônica, 2009. p. 14).
 - O exame patológico de algumas múmias tem comprovado que várias doenças graves chegaram a atingir duramente o povo egípcio e uma delas era uma infecção dos olhos que muitas vezes levava à cegueira. O Egito chegou a ser conhecido por muito tempo como a 'Terra dos Cegos' (SILVA, O. M. A epopéia ignorada. São Paulo, Cotia: FASTER edição eletrônica, 2009. p. 26).
 - Trouxeram um surdo tartamudo e rogaramlhe que impusesse as mãos sobre ele. [...]
 Jesus meteu-lhe os dedos nos ouvidos e fez
 saliva com que lhe tocou a língua. Erguendo
 depois os olhos ao céu, suspirou dizendo:
 «Effathá», que quer dizer «abre-te.» Logo os
 ouvidos se lhe abriram, soltou-se a prisão da
 língua e falava corretamente". (Marcos 7:3137 In: BÍBLIA. Bíblia Sagrada. Petrópolis-RJ:
 Vozes, 1982).
 - "Embora se beneficiassem 'da caridade e boa vontade' dos cristãos, muitas vezes se constituíram em alvos prediletos para cerimônias de exorcismos [...], sendo em vários momentos condenados à morte na fogueira durante a Inquisição Católica, devendo essa alma ser purificada pelas chamas" (MARTINS, L. A. R. A diferença / deficiência sob uma ótica histórica. In: Educação em Questão. n.2/1. Natal: EDUFRN, 1999, p. 131).
 - "Jean Marc Itard (1774-1838) iniciou o atendimento educacional aos 'deficientes' mentais, ao atuar pedagogicamente, de forma intensiva, durante alguns anos, na educação de uma criança de cerca de 11 ou 12 anos, encontrada vagando pelos bosques de Aveyoun (França), e que privada do contato social por muito tempo" (MARTINS, L. A. R. A diferença / deficiência sob uma ótica histórica. In: Educação em Questão. n.2/1. Natal: EDUFRN, 1999, p. 133).

- **37.** Assinale a alternativa correta acerca do atendimento de alunos cegos e com baixa visão.
 - Os alunos com baixa visão devem ser inseridos em situações e vivências cotidianas que estimulem todos os sentidos; os alunos cegos não necessitam dessas vivências, pois adquirem naturalmente o desenvolvimento dos sentidos.
 - Os serviços de Atendimento Educacional Especializado são basicamente os mesmos para alunos com cegueira e com baixa visão a única diferença são as condições de iluminação da sala, em que se encontra o aluno com baixa visão.
 - O aluno cego necessita de instrução em Braille ou por softwares de leitura de textos; já o aluno com baixa visão lê tipos impressos ampliados ou com o auxílio de potentes recursos ópticos.
 - Os alunos cegos utilizam somente o DOSVOX para desenvolver conceitos abstratos; os com baixa visão a orientação, mobilidade, o Sistema Braille e o Soroban.
 - Os alunos cegos devem ser trabalhados com letra ampliada em vídeo. Os alunos com baixa visão devem ser trabalhados com desenhos, gráficos, ilustrações e outros recursos adaptados e representados em relevo.
- **38.** Sobre o uso do Sistema Braille, afirma-se que:
 - é um código utilizado por pessoas cegas e com baixa visão por meio de uma máquina de escrever denominada Sisbraille.
 - é um sistema universalmente utilizado como meio de leitura, uma vez que a escrita é realizada pelo sistema Escriber em computador.
 - é um sistema composto por 73 sinais em relevo que representam as letras do alfabeto, os números e outros símbolos gráficos.
 - a cela Braille é constituída por seis pontos em relevo, dispostos em três colunas verticais.
 - os meios informáticos ampliam significativamente as possibilidades de produção e impressão Braille.

- **39.** São consideradas pessoas com deficiência múltipla aquelas que "têm mais de uma deficiência associada" (BRASIL, 2002). Por ser uma condição heterogênea, as atividades do Atendimento Educacional Especializado para esses alunos também serão diversificadas. Marque a alternativa que corresponda a uma dessas atividades.
 - Promover atividades que exijam a imitação, a percepção da visão, do tato, para os alunos com Cegueira associada com distúrbios emocionais, neurológicos, de conduta e de linguagem.
 - Desenvolver o uso de "calendário" que tenha objetos de referência e movimento acessível para os alunos com baixa visão associada à deficiência neuromotora.
 - Desenvolver o uso da comunicação receptiva e expressiva utilizando a oralidade e o Braille, proporcionando o acesso da língua escrita por meio de atividades diversificadas, para os alunos com surdez associada à deficiência física.
 - Desenvolver atividades em língua de sinais, que requeira atenção, concentração, repetição, equilíbrio, audição para os alunos com baixa visão associada à deficiência física.
 - Desenvolver o uso de "calendário" em várias cores, utilizando atividades diárias, cada um com o sinal de Libras correspondente, para os alunos com cegueira associada à deficiência neuromotora.
- **40.** Os Serviços de Atendimento Educacional ao Surdocego fundamentam-se em uma abordagem funcional da comunicação. São fundamentos dessa abordagem:
 - I. A integração das vias sensoriais a audição, o tato, a gustação e as vias proprioceptivas. Tal integração permite que o aluno surdocego perceba mais claramente o mundo que o rodeia.
 - II. O uso de um repertório de objetos naturais constitui uma forma de comunicação pragmática essencial para aquisição de uma linguagem com a consciência de símbolos.
 - III.A utilização do sistema de alfabetização fonoglobal propicia a criação de situações de antecipação, produz expectativas e provoca reações e associações ao fato esperado ou inesperado.
 - IV.A utilização da língua de sinais tátil e da leitura labial para alunos com cegueira e surdez congênitas, o que é essencial para o desenvolvimento cognitivo e a consequente formação de símbolos.

- ② I e II
- **6** I e III
- **G** I e IV
- **1** II e IV
- **9** III e IV

- 41. Os alunos com deficiência intelectual apresentam um ritmo de aprendizagem lento, capacidade de abstração e generalização mais limitada, dificuldade na formação de conceitos e memorização, dificuldades de compreensão quando lhes são comunicadas duas ou mais ordens complexas; frequentemente experimentam problemas para se adaptar a novas situações e expressar e/ou controlar suas emoções; apresentam comumente atrasos no desenvolvimento psicomotor, da percepção sensorial, linguagem e comunicação, e quase sempre apresentam uma significativa imaturidade social comparada com pessoas da mesma idade. Considerando as características do aluno com deficiência intelectual e a proposta de educação inclusiva, é correto afirmar que:
 - o nível de potencialidade, assim como o nível de comprometimento do aluno define quem poderá frequentar a escola regular; alunos com níveis de comprometimento acentuado devem frequentar exclusivamente escola especial; a proposta pedagógica requer flexibilidade curricular pautada em um currículo aberto para atender as diferenças de aprendizagem dos alunos.
 - a deficiência intelectual é uma definição genérica que abrange um grupo heterogêneo de indivíduos; a ideia de deficiência intelectual não é uma condição estática e permanente, pois pode ser mais ou menos acentuada conforme os apoios ou suportes recebidos em seu ambiente; o planejamento pedagógico para a turma como um todo deve respeitar o ritmo e as especificidades de aprendizagem de cada aluno.
 - o aluno com deficiência intelectual desenvolve suas potencialidades até certo limite; a permanência exitosa do aluno com deficiência intelectual na escola regular está muito mais relacionada as suas potencialidades do que a proposta pedagógica desenvolvida em sala de aula; a enturmação do aluno com deficiência intelectual deve considerar o seu desenvolvimento escolar em detrimento da sua idade cronológica.
 - **o** planejamento pedagógico para a turma onde tem o aluno com deficiência intelectual deve respeitar o ritmo e a especificidade de aprendizagem de cada aluno; o professor deve valorizar diferentes saber os caminhos durante 0 processo aprendizagem especificamente os desenvolvidos pelos alunos com deficiência intelectual; o professor deve explicitar os conteúdos em diferentes linguagens unicamente ao alunos que apresentam deficiência intelectual.
 - a avaliação da aprendizagem deve ser uma atividade pedagógica diferenciada para os alunos com deficiência intelectual, pois é uma necessidade desses alunos e não da turma toda; o professor do ensino regular sem formação pedagógica para atender as necessidades educacionais dos alunos com deficiência intelectual é uma condição prevista em legislação que o resguarda para não incluir o aluno em sala de aula.

- **42.** Alunos com altas habilidades/superdotação apresentam notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual superior, aptidão acadêmica específica, pensamento criativo ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para as artes e capacidade psicomotora. Esses alunos requerem ações pedagógicas para sua permanência exitosa no processo educacional, tais como:
 - atendimento educacional que valorize e respeite as suas necessidades educacionais diferenciadas quanto a talentos, aptidões e interesses; flexibilidade curricular oportunize aos alunos explorar um mesmo tema ou assunto em níveis diversos de amplitude e profundidade; ofertas programas de enriquecimento curricular e aprofundamento de estudos; participação em turmas mais adiantadas de disciplinas específicas.
 - ensino pautado na flexibilidade curricular dando oportunidades de explorar um mesmo tema ou assunto em níveis diversos de amplitude e profundidade; devem frequentar escola especial para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas; aceleração de estudos com o objetivo de ajustar o ensino ao nível das potencialidades do estudante.
 - ensino pautado na aceitação das diferenças individuais, na valorização de cada pessoa, na convivência dentro da diversidade, reconhecimento dos diferentes tipos de inteligência, na flexibilidade curricular e a avaliação formativa; preferencialmente o processo educacional de alunos com altas habilidades deve ocorrer em escolas especializadas para desenvolver ao máximo as suas potencialidades; criação de ambientes diversificados, que exponham o aluno com altas habilidades a grande variedade de idéias e experiências.
 - elaboração de aulas dinâmicas que estimulem a criatividade, o espírito crítico e investigativo; programa de aceleração dos estudos com abordagens compactas e pouco aprofundamento para conclusão do currículo escolar de uma série, ciclo ou etapa em tempo menor que o previsto; devem ser encorajados para o desenvolvimento intelectual, emocional e social.
 - atendimento educacional preferencialmente em classes regulares de ensino, e em caso de não se adaptarem ao currículo escolar podem substituir o ensino comum pelo atendimento educacional especializado; deve-se ofertar programas de enriquecimento e aprofundamento curricular com diferentes estímulos para o desenvolvimento de interesses e habilidades; os alunos com altas habilidades devem ser separados por grupos de habilidades e desempenhos específicos para receberem atendimento diferençado dos demais aluno.

- 43. O Atendimento Educacional Especializado (AEE), é uma abordagem criada para atender aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/ superdotação. O papel e as ações desse espaço, fez com que houvesse a necessidade de distinguir o que é próprio das ações realizadas no AEE e o que é próprio do ensino comum. Nesse sentido, é correto afirmar que:
 - **a** o processo educacional para o aluno com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação na classe comum de ensino e no AEE decorre de concepção de educação inclusiva sustentada legalmente; o AEE é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar de alunos com deficiência, TGD е habilidades/superdotação; o AEE tem como proposta pedagógica identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos е acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação do aluno no processo educacional.
 - o AEE e o ensino comum precisam acontecer concomitantemente, pois um beneficia o desenvolvimento do outro; o AEE deve desenvolver o ensino escolar adaptado para o ensino de conteúdos acadêmicos; os professores do AEE devem atuar de forma colaborativa com os professores da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno ao currículo e a sua interação ao grupo.
 - a classe comum tem como objetivo a socialização do aluno com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação e o AEE o ensino escolar adaptado; o AEE é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar de alunos com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação; o AEE precisa estar condicionado ao ensino acadêmico desenvolvido na classe comum.
 - o AEE possibilita a inclusão escolar de alunos com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação, na medida em que lhes oferece o aprendizado de conhecimentos, técnicas, utilização de recursos informatizados que diferem dos currículos acadêmicos que aprenderá nas classes comuns; o AEE para possibilitar a produção de um saber específico e preservação da condição de complementação ao ensino regular deve estar condicionado à produção acadêmica da classe comum.
 - **6** o processo educacional para o aluno com com deficiência, **TGD** е altas habilidades/superdotação na classe comum de ensino e no AEE decorre de uma concepção de educação inclusiva sustentada legalmente; O AEE tem por objetivo o desenvolvimento de estratégias de ensino facilitado e adaptado de modo a adaptar o aluno às condições do ensino comum, e para alguns alunos pode ser substitutivo à classe comum; o AEE é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar de alunos com deficiência, TGD habilidades/superdotação.

- **44.** A política de integração do aluno com deficiência definida pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) em 1973 pautava-se em princípios sociais e pedagógicos, respectivamente, tais como:
 - o reconhecimento das crianças, jovens e adultos com deficiência como cidadãos e de seu direito de estarem integrados à sociedade o mais plenamente possível; a resposta educativa inadequada pode agravar o processo de exclusão do aluno com deficiência.
 - face a heterogeneidade e complexidade dos alunos com necessidades educacionais especiais, alguns alunos não apresentam condições para frequentarem o ensino regular; o atendimento educacional especializado deve ser organizado no espaço da escola regular para complementar ou suplementar o trabalho pedagógico aos alunos com necessidades educacionais especiais, e não para substituir o processo de escolaridade.
 - o ambiente escolar é um espaço social dinâmico e complexo, marcado pela heterogeneidade dos alunos, e todos devem se beneficiar do processo educacional; os alunos com necessidades educacionais especiais têm o direito à educação, sempre que possível, junto aos demais alunos no ensino regular.
 - as escolas devem acolher todos os alunos independente de suas condições físicas, sensoriais e intelectuais, sociais, emocionais, linguística ou outras necessidades educacionais; o aluno com deficiência deve ser preparado nos ambientes da educação especial e a sua integração na escola regular está condicionada às suas possibilidades de adaptação ao currículo escolar.
 - direito à educação, sempre que possível, junto aos demais alunos no ensino regular; quando não for possível a integração do aluno em classes comuns do ensino regular deve ser oferecido atendimento em classes, escolas ou serviços especializados.
- **45.** O Desenho Universal foi um conceito estabelecido entre os profissionais da área de arquitetura da Universidade da Carolina do Norte, nos EUA, com objetivo de definir projetos, produtos, ambientes e serviços que pudessem ser usados por todos. Assinale a alternativa que se aplica a esse conceito.
 - **10** Projetos, produtos e ambientes devem ser planejados e comercializados apenas para pessoas deficientes.
 - Produtos devem apresentar flexibilidade e disponibilidade de uso para atender uma ampla gama de indivíduos.
 - Ambientes devem ser especificados para uso exclusivo de alguns tipos de pessoas; conforme o uso devem apresentar dimensões diferenciadas.
 - Produtos comunicativos devem ser exclusivos, com o mínimo de adequações, para atender idosos e deficientes com dificuldade de audição.
 - Produtos e serviços devem estar disponibilizados com maior esforço de compreensão e concentração para a recepção por pessoas surdas e cegas.

- 46. A Constituição Federal do Brasil/1988 em seu artigo 208 afirma que "o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino" e a LDB 9394/96 em seu Artigo 58 afirma que "Entende-se por educação especial, para os efeitos desta lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades educacionais especiais". Segundo esses marcos legais é correto afirmar que:
 - a educação de pessoas com deficiência será efetivada mediante a garantia de matrícula, preferencialmente, nos níveis da educação escolar e em casos excepcionais poderá ser substituída pelo atendimento educacional especializado.
 - a educação de pessoas com deficiência será efetivada mediante a garantia de matrícula escolar nos níveis de ensino e modalidades da educação básica e atendimento educacional especializado ofertado preferencialmente na rede regular de ensino.
 - a matrícula de alunos com deficiência será efetivada preferencialmente na escola regular de ensino com a complementação do atendimento educacional especializado, podendo em casos excepcionais substituir o processo de escolarização para os alunos com níveis de comprometimento acentuado.
 - o atendimento educacional especializado perpassa todos os níveis e modalidades da educação, podendo substituir o ensino escolar quando a escola não se sente em condições de atender as necessidades educacionais desses alunos.
 - o atendimento educacional especializado deve ser efetivado ao aluno com deficiência, preferencialmente, na escola regular de ensino para complementar o ensino comum e quando efetivado na escola especial dispensa a frequência do aluno na escola regular.
- **47.** Para a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência / ONU, regulamentado pelo Decreto Nº 6.949/2009, o conceito de deficiência pressupõe:
 - a interação com barreiras, que podem obstruir a participação plena e efetiva de indivíduos na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.
 - **1** a caracterização de tipos de pessoas que necessitam de compaixão e assistência social, para possuírem o senso de pertencimento à sociedade.
 - o prejuízo individual que determinados indivíduos apresentam em função de causas hereditárias ou de males provocados por mães de classe pobre que não realizaram pré-natal.
 - a perda de ordem psicológica, fisiológica ou anatômica, temporária ou permanente, refletindo o desvio de um padrão de normalidade.
 - a perda de um membro, tecido, órgão ou qualquer estrutura do corpo, incluindo as doenças que ocasionam a perda ou alteração no sistema imunológico.

- **48.** Leia as afirmativas abaixo e assinale verdadeiro (V) ou falso (F), indicando possíveis contradições ou dificuldades de implementar a política de educação especial na perspectiva da inclusão, sobretudo, na região que moramos, a Amazônia paraense.
 - () A universalização da matrícula de alunos com necessidades especiais está garantida e foi alcançada na região. Alguns problemas persistem: a falta de acessibilidade nos transportes terrestres e aquáticos e muitos pais desconhecem os direitos de uma educação para todos.
 - () O direito de participar das atividades e de aprender enfrenta forte resistência da cultura escolar e do planejamento do professor, já que, quase sempre, a prática de sala de aula está direcionada para alunos normais
 - () A lotação de professores em muitos municípios da região ainda é um problema. Grande parte dos professores não tem formação para atuar com língua de sinais, com o Braille e com os sistemas de comunicação alternativa e tecnologia assistiva.

A alternativa que contem a sequencia correta, é:

- **1** V, F, V
- **6** F, V, V
- **6** V, V, F
- **6** v, v, v
- **9** F, F, V

- **49.** Sobre os conceitos de integração e de inclusão, é correto afirmar que:
 - I. Na integração a ênfase está no treinamento visando que o aluno com necessidade especial se ajuste ao meio social; na inclusão a ênfase está na mudança do ambiente para melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento.
 - II. Na integração o principio é a normalidade que estabelece que as pessoas com necessidades especiais devem ter vida semelhante à das demais pessoas da sociedade; na inclusão os princípios são a heterogeneidade, a diversidade, a diferenciação.
 - III. Na integração se prepara previamente os alunos deficientes para se inserirem na classe regular; na inclusão se prevê a adaptação da escola para receber os alunos com e sem necessidades educacionais especiais.

A alternativa que contem todas as afirmativas verdadeiras é:

- **1**1
- **6** I, II e III
- **⊙** I e III
- **⊙** I e II
- O III

Leia o comentário abaixo para responder a questão 50

André tem 13 anos. Está na primeira série do ensino fundamental. Apresenta diagnóstico de síndrome de Down. É extrovertido e agitado, querendo o tempo todo correr pela área da escola. Oraliza poucas palavras. Não escreve alfabeticamente. Consegue identificar figuras. Usa o apontar. Em alguns momentos é agressivo. Foge da sala de aula. Quando ocorre atividade de leitura, seu tempo de saturação é de cerca de um minuto, abandonando a atividade e exigindo outra. Fica emburrado, quando não são atendidas suas exigências.

- 50. Com base no comentário acima, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), deve:
 - **1** providenciar imediatamente uma reforma arquitetônica na escola para evitar que André se machuque na área da escola, terminada a reforma inicia-se o atendimento.
 - esperar mais um tempo para ver se André se adapta ao ritmo da sala de aula. Caso não se adapte, o professor do AEE deve fazer novas avaliações e contatos com a família.
 - providenciar o contato com sistemas de comunicação alternativa para aumentar o entendimento e a ampliação do seu vocabulário.
 - insistir na aquisição de letras e fonemas, até aumentar o tempo de saturação do aluno. O planejamento do professor de AEE deve ser comportamental.
 - fazer contato com a família para buscar atendimentos especializados de psicólogos e terapeutas ocupacionais. Quando melhorar o comportamento, pode voltar para sala de aula.